

Prefeituras mais que dobram despesas com segurança urbana de 2015 a 2025

Bruno Coelho

Sete cidades da região passam de R\$ 201,2 milhões para R\$ 412,9 milhões previstos para este ano, aumento de 105,17%

Cada vez mais a violência urbana se faz presente entre as maiores preocupações do brasileiro, enquanto os municípios se veem obrigados a não ficar de braços cruzados, mesmo com o artigo 144 da Constituição Federal estabelecendo que a ordem pública é dever do Estado. No Grande ABC, as sete cidades ampliaram as projeções de despesas a secretarias e departamentos de segurança de R\$ 201,2 milhões para R\$ 412,9 milhões, entre 2015 e 2025, conforme levantamentos orçamentários, aumento de 105,17% de recursos ao setor.

Em Santo André, o Orçamento 2015 previu R\$ 47,7 milhões para a então Secretaria de Segurança Urbana e Comunitária, quantia que representava 1,5% do orçamento de R\$ 3,1 bilhões. Neste ano, o governo prevê R\$ 88,2 milhões para a atual Pasta de Segurança Cidadã, fatia de 1,69% de uma receita estimada de R\$ 5,2 bilhões. Embora o percentual pareça pequeno, a cidade registrou crescimento orçamentário entre os períodos, de 64,06%, enquanto que o investimento em segurança subiu em 83,36%.

“Os municípios têm atuado de forma cada vez mais complementar, porque essa é uma das maiores demandas da população. Em Santo André temos investido em tecnologia, inteligência e integração entre as forças de segurança. Estamos implementando um novo e moderno COI (Centro de Operações Integradas) e mantemos diálogo permanente com o Estado para reforçar o policiamento”, avaliou o prefeito Gilvan Ferreira (PSDB).

Primeira cidade da região a receber a tecnologia de reconhecimento facial, com o Smart Sanca, São Caetano previa R\$ 25 milhões para o segmento diante de uma receita de R\$ 1,1 bilhão em 2015, percentual de 2,13%. Neste exercício, a Secretaria de Segurança tem aporte estimado em R\$ 60,9 milhões perante uma planilha financeira de R\$ 2,6 bilhões, ampliando para 2,34% a despesa total no Palácio da Cerâmica. Se o orçamento estimado saltou 122,20% em uma década, o investimento na Pasta subiu 143,60%.

“Se São Caetano estivesse em uma situação financeira mais saudável, poderia fazer muito mais. Poderia entregar mais câmeras de monitoramento, mais equipes, viaturas, equipamentos e armamentos. Quem mora na cidade, não fica esperando os governos do Estado e federal fazerem, e sim demanda que a Prefeitura tome essa frente”, avaliou o prefeito Tite Campanella (PL).

Raciocínio similar vem do prefeito de Diadema, Taka Yamauchi (MDB), que aponta o avanço da sofisticação das ações criminosas e a demanda crescente da população por proteção, exigindo mais das prefeituras. “Temos feito esse esforço com responsabilidade, ampliando o orçamento, modernizando equipamentos e buscando integrar tecnologia e inteligência. Essa cooperação entre os entes federativos é essencial para oferecer mais segurança à população”, disse.

Nesse sentido, Diadema registrou, de 2015 a 2025, aumento de R\$ 39,5 milhões para R\$ 70,8 milhões em investimentos estimados na área da segurança, majoração de 79,4%. Na vizinha São Bernardo, as despesas na área subiram de R\$ 65,6 milhões para R\$ 114,4 milhões, variação de 74,17%, mais que o dobro do crescimento percentual de 34,51% do orçamento, entre quase R\$ 5 bilhões para R\$ 6,7 bilhões nos dois exercícios.

Em Mauá, o gasto para segurança ascendeu de R\$ 17,9 milhões em 2015 para R\$ 50,9 milhões neste ano, variação de 184,73%, enquanto que Ribeirão Pires pulou de R\$ 5,3 milhões para R\$ 24 milhões. Já em Rio Grande da Serra, o salto foi de R\$ 11 mil, visando à implementação da GCM (Guarda Civil Municipal) para R\$ 3,4 milhões destinados ao Departamento de Segurança.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4248037/prefeituras-mais-que-dobram-despesas-com-seguranca-urbana-de-2015-a-2025>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: São Caetano